

8571 - Jama'atal-Ahbash (os Habashis)

Pergunta

Qual é o ponto de vista islâmico quanto ao novo grupo que apareceu no Islam, "AL AHBASH"? O que devemos fazer quanto a eles? E poderiam dizer-me, em resumo, quais são os erros na 'aquidah que eles possuem?

Resposta detalhada

Louvado seja Allah.

Louvado seja Allah somente, e que a paz e as bênçãos estejam sobre aquele depois do qual não haverá profeta, e sobre sua família e companheiros. O Comité Permanente para a Pesquisa Acadêmica e Emissão de Fatwas (al-Lajnah al-Da'imah li'l-Buhuth al-'Ilmiyyah wa'l-Ifta') recebeu perguntas e pedidos de informação relativos à Jama'at al-Ahbash (os Habashis) e sobre a pessoa depois da qual este grupo foi nomeado, alguém chamado 'Abd-Allah al-Habashi, nascido no Líbano. Este grupo realiza atividades em vários países europeus e nos Estados Unidos e na Austrália. O Comité examinou os livros e artigos publicados por este grupo, nos quais suas crenças, pensamentos e chamamento estão claramente mencionados. Após análise desse material e reflexão sobre esta questão, o Comité emitiu a seguinte declaração aos muçulmanos:

Em primeiro lugar:

Foi relatado em al-Sahihayn do hadith de Ibn Mas'ud (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"As melhores pessoas são a minha geração, depois a geração a seguir, depois a geração que a seguir." E há outras versões deste hadith.

E o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"Eu aconselho você a temer Allah e a ouvir e obedecer, mesmo que um escravo seja apontado como seu líder. Quem dentre vós viver depois da minha morte verá diferenças a surgir. Exorto-vos a aderir à minha Sunnah e ao caminho dos meus sucessores divinamente guiados (al-khulafa 'al-rashidun); cerrem os dentes nele (isto é, se apeguem a ele). Cuidado com as coisas recém-inventadas, pois cada inovação (bid'ah) é um desvio. " (Narrado por Ahmad e Abu Dawud e al-Tirmidhi, que disse que é um hadith Hasansahih).

Uma das características mais importantes pelas quais essas primeiras gerações foram distinguidas e pelas quais elas atingiram um nível mais elevado de virtude, do que todas as outras pessoas, foi o fato de que elas referiam todos os seus assuntos ao Alcorão e à Sunnah; era dada precedência ao Alcorão e à Sunnah acima de todas as opiniões individuais, não importava de quem a opinião era; elas entendiam o texto das duas nobres Revelações (ou seja, o Alcorão e a Sunnah) em conformidade com os princípios da Shari'ah e da língua árabe; a Shari'ah era adotada em sua totalidade, e no que diz respeito a todos os detalhes; textos ambíguos eram referidos a textos claros. Assim elas mantiveram a Shari'ah e aderiram a ela, e se mantiveram firmes nela. Elas não acrescentariam ou removiam nada dela. Como poderiam acrescentar ou remover alguma coisa quando elas estavam aderindo aos textos divinos que as libertavam de erros e equívocos?

Em segundo lugar:

Essas gerações foram então sucedidas por outros, entre os quais havia muitas inovações e assuntos inventados, onde todos os que tinham uma opinião ficavam apaixonados por sua opinião e abandonavam os textos da Shari'ah, e os textos foram deliberadamente mal interpretados e distorcidos para satisfazer os desejos e idéias das pessoas. Assim, eles foram contra o Mensageiro Confiável, e seguiram um caminho diferente daquele dos crentes. Allah diz (interpretação do significado):

"E a quem discorda do Mensageiro, após haver-se tomado evidente, para ele, a direita direção, e segue caminho outro que o dos crentes, abandoná-lo-emos no caminho que escolheu e fá-lo-emos entrar na Geena. E que vil destino!" [al-Nisa'4:115]

É uma parte da graça de Allah para esta Ummah que, em cada era, Ele envia estudiosos bem versados no conhecimento e que se levantam contra todo o tipo de bid'ah que distorce a beleza da fé contamina a sua pureza, e compete com ou tenta destruir a Sunnah. Este é o cumprimento de Allah ao proteger Sua religião e Shari'ah, como Ele disse (interpretação do significado):

"Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios." [al-Hijr 15:9]

E de acordo com o hadith narrado nos livros de Sahih, os Sunans, os Musnads e outros, o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"Um grupo de minha ummah continuará a aderir aos mandamentos de Allah, e eles não serão prejudicados por aqueles que os decepcionem ou se oponham a eles, até que o Comando de Allah aconteça, e eles prevalecerão sobre as pessoas." E há outras versões deste relato.

Em terceiro lugar:

Durante o último trimestre do século XIV após a hijrah surgiu um grupo liderado por 'Abd-Allah al-Habashi, que se mudou da Etiópia para a Síria, levando o seu desvio com ele, e ele se moveu naquela região até se estabelecer no Líbano, onde ele começou a chamar as pessoas para o seu caminho. Seu número de seguidores aumentou e suas ideias – que são uma mistura das ideias dos Jahamiyyah [um grupo que interpretou mal os atributos de Allah], dos Mu'tazilah [um grupo filosófico cujas muitas ideias diferem dos Ahl al-Sunnah], e dos adoradores de sepulturas e Sufis – começaram a se espalhar. Ele apoiou suas ideias fanaticamente, envolvendo-se em debates e impressão de livros e folhetos que as propagaram.

Quem ler o que foi escrito e publicado por este grupo verá claramente que suas crenças vão além dos limites do Islam, ou seja, Jama'at al-Muslimin (Ahl al-Sunnah wa'l-Jama'ah). Entre suas falsas crenças, por exemplo, estão as seguintes (isto não é uma lista completa):

1. No que diz respeito à questão da fé, eles seguem a escola de pensamento de al-Irja' [aqueles que acreditam que o pecado não importa, desde que a pessoa seja crente], que é condenado no Islam

Sabe-se que a crença dos muçulmanos, seguida pelos Sahabah, os Tabi'in e aqueles que seguem o seu caminho até os dias de hoje, é que a fé (iman) é uma questão de palavras ditas pela língua, crenças encontradas no coração e acções feitas pelo corpo. A crença deve ser acompanhada de submissão às leis do Islam, caso contrário, essa tal fé não é válida.

Há muitos relatórios dos Salaf que confirmam esta crença, por exemplo, as palavras do Imam al-Shafi'i (que Allah tenha misericórdia dele): "Entre o consenso dos Sahabah e dos Tabi'in e os que vieram depois deles e aqueles que conhecemos, é que eles dizem: a fé é palavras, acções e intenções; uma dessas três não será completa sem as outras."

2. Eles permitem procurar ajuda de, e buscar refúgio nos mortos, e rezar a eles em vez de Allah. Isto é shirk akbar (shirk maior) de acordo com os textos do Alcorão e da Sunnah, e o consenso (ijma') dos muçulmanos. Este shirk é o mesmo da religião dos mushrikin anteriores, como os kuffar dos Quraysh e outros, como Allah diz (interpretação dos significados):

"E eles adoram, além de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: 'Estes são nossos intercessores perante Allah'." [Yunus 10:18]

"Por certo, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção. Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem; 'Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah.' Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato." [Al-Zumar 39: 2-3]

"Dize: 'Quem vos salva das trevas da terra e do mar?' A Ele, vós invocais humilde e secretamente: 'Certamente, se Ele nos salva destas, seremos dos agradecidos'". [al-An'am 6:63]

“E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a ninguém.”[al-Jinn 72:18]

“Ele insere a noite no dia e insere o dia na noite. E submeteu o sol e a lua; cada qual corre até um termo designado . Esse é Allah, vosso Senhor: dEle é a soberania. E os que invocais, além dEle, não possuem, sequer, uma película de caroço de tâmara. Se os convocais, não ouvirão vossa convocação. E, se a ouvissem, não vos atenderiam. E, no Dia da Ressurreição, renegarão vossa idolatria. E ninguém te informa da Verdade como Um Conhecedor.”[Fatir 35:13-14]

E o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Du’a (súplica) é adoração”. Isto foi narrado pelos autores dos Sunan com um isnad sahih. E há muitos ayat e ahadith que dizem a mesma coisa. Isto indica que os mushrikin anteriores sabiam que Allah era o Criador e Provedor, Aquele que traz benefício ou causa dano, e eles adoravam seus deuses para que eles pudessem interceder por eles perante Allah e trazê-los mais perto d’Ele. Assim eles cometeram shirk. Allah determinou que eles eram culpados de kufir e shirk, e ordenou ao Seu Profeta a combatê-los até que toda a adoração fosse para Allah sozinho, como Allah diz (interpretação do significado):

“E combatei-os, até que não mais haja sedição da idolatria, e que a religião (adoração) toda seja de Allah.”[al-Anfal 08:39]

Os estudiosos escreveram muitos livros sobre este tópico em que explicaram claramente o verdadeiro Islam com que Allah enviou Seus Mensageiros e revelou Seus Livros. Eles também discutiram a religião e crenças do povo da Jahiliyyah, e suas ações que iam contra as leis de Allah. Um dos melhores escritores sobre este tema foi Shaykh al-Islam Ibn Taymiyah (que Allah tenha misericórdia dele), nos seus numerosos livros. Uma das mais concisas de suas obras é *Qa'idah Jaliyyah fi'l-Tawassulwa'l-Wasilah*.

3. Na opinião deles, o Alcorão não é a Palavra de Allah, no verdadeiro sentido.

É sabido a partir dos textos do Alcorão e da Sunnah, e pelo consenso dos muçulmanos, que Allah fala sempre quando Ele quer, de uma maneira que convém à Sua Majestade, que Ele

seja glorificado, e que o Alcorão, tanto suas letras e significados, é a palavra de Allah, no verdadeiro sentido. Allah diz (interpretação dos significados):

“E, se um dos idólatras te pede defesa, defende-o, até que ouça as palavras de Allah...” [al-Tawbah 9: 6]

“...e Allah falou a Moisés efetivamente...” [al-Nisa’4:164]

“E a palavra de teu Senhor cumpriu-se, em verdade e justiça.” [al-An'am 6: 115]

“...um grupo deles ouvia as palavras de Allah, em seguida, após havê-las entendido, distorciam-nas, enquanto sabiam?” [Al-Baqarah 2:75]

“Eles desejam alterar a fala de Allah. Dize: ‘Não nos seguireis. Assim, Allah disse, antes.’” [al-Fath 48:15]

E há muitos ayat bem conhecidos que dizem a mesma coisa. Inúmeros relatórios mutawatir dos Salaf confirmam essa crença, o que é afirmado nos textos do Alcorão e da Sunnah – e para Allah são os louvores e bênçãos.

4. Eles pensam que é obrigatório interpretar os textos do Alcorão e da Sunnah que falam dos atributos de Allah, que Ele seja glorificado e exaltado (isto é, entendê-los de forma diferente a partir do significado aparente). Isto é contrário ao consenso dos muçulmanos, dos Sahabah e Tabi'ine daqueles que seguem o seu caminho até os dias atuais. Os muçulmanos acreditam que é obrigatório acreditar no que é afirmado nos textos sobre os nomes e atributos de Allah, sem distorcer os significados, negando qualquer de seus atributos, discutindo os “comos” e os “porquês” ou comparando qualquer um dos atributos de Allah aos atributos humanos. Eles (os muçulmanos) acreditam que não há outro semelhante a Allah e Ele é o Oniouvinte, Onividente; eles não negam qualquer um dos atributos com que Ele descreveu a Si Mesmo. Eles não mudam as palavras de seus lugares (corretos) ou desmentem ou negam (ou proferem discurso ímpio contra) Seus Nomes ou sinais. Eles não discutem a natureza de Seus atributos, ou comparam Seus atributos aos

atributos de Sua criação, porque não há nada que possa ser comparado a Ele, e Ele não tem igual ou rival.

O Imamal-Shafa'i (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Eu acredito em Allah e no que veio de Allah como Allah intencionou. Eu acredito no Mensageiro de Allah e no que veio do Mensageiro de Allah como o Mensageiro de Allah intencionou.”

O Imam Ahmad (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Nós acreditamos; nós não rejeitamos nada que o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse, e nós não descrevemos Allah com mais do que Ele descreveu a Si Mesmo.”

5. Entre suas falsas crenças, eles negam que Allah está acima de Sua criação.

A crença dos muçulmanos, como indicada pelos versos do Alcorão, os ahadith do Profeta, a natureza humana são e o claro bom senso é que Allah está acima de Sua criação, sobre Seu Trono, e nada dos assuntos de Suas criaturas Lhe é oculto. Allah diz (interpretação do significado):

“...em seguida, estabeleceu-Se no Trono.” [Al-A'raf 07:54] – esta frase aparece sete vezes no Qur'an.

E Allah diz (interpretação do significado):

A”Ele ascendem as palavras benignas; e a boa ação, Ele a eleva.” [Fatir 35:10]

“E Ele é O Altíssimo, O Magnífico.” [al-Baqarah 2:255]

“Glorifica o nome de seu Senhor, o Altíssimo.” [al-A'la 87:1]

“E, diante de Allah, prostra-se o que há nos céus e o que há na terra de ser animal, e também os anjos, e eles não se ensoberbecem. Eles temem seu Senhor, acima deles, e fazem o que lhes é ordenado.” [al-Nahl 16: 49-50] – e há outros ayat semelhantes.

E muitos ahadith sahih foram narrados a partir do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre este tema, por exemplo: a história do Mi'raj (ascendência aos

céus), que é mutawatir, quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) atravessou os céus, um por um, até chegar ao seu Senhor, que o aproximou ou o chamou, e lhe ordenou cinquenta orações, então ele continuou indo e voltando entre Mussa (que a paz esteja sobre ele) e seu Senhor. Ele desceu da presença do seu Senhor até Mussa, e Mussa lhe perguntou: “Quantas (orações) te foram ordenadas?” Quando ele lhe contou, ele disse: “Volta para teu Senhor e pede-Lhe para reduzi-las”. Então, ele voltou-se para seu Senhor e pediu para reduzi-las.

Foi relatado em al-Sahihayn que Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quando Allah criou Sua criação, Ele escreveu em um Livro que está com Ele, acima do Trono: 'Minha Misericórdia prevalece sobre Minha Ira.'

Foi relatado em al-Sahihayn de Abu Sa'id al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não confieis em mim, quando eu sou o confiador d’Aquele que está no céu?”

Em Sahih Ibn Khuzaymah e Sunan Abi Dawud é relatado que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O Trono está acima da água, e Allah está acima do Trono, e Allah sabe o que você está fazendo.”

Em Sahih Muslim e em outros lugares, é relatado que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse à escrava, “Onde está Allah?” Ela disse: “No céu” Ele disse: “Quem sou eu?” Ela disse: “Você é o Mensageiro de Allah.” Ele disse: “Libertem-na, pois ela é uma crente.”

Esta é a crença pura que foi aderida pelos muçulmanos: os Sahabah, os Tabi'in e aqueles que os seguiram na verdade até os dias atuais, louvado seja Allah. Devido à grande importância deste tema e o fato de que tantas evidências (dalil) – mais de mil ayat e ahadith – apontam para ele, os estudiosos dedicaram livros a este assunto, por exemplo, al-Hafiz Abu 'Abd Allah al-Dhahabi em al-'Alu li'l-'Alíy al-Ghaffar, e al-Hafiz Ibn al-Qayyim em Ijtima'al-Juyush al-Islamiyyah.

6. Eles falam de alguns dos Companheiros do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) de forma não apropriada.

Um exemplo disso é a sua afirmação de que Mu'awiyah (que Allah esteja satisfeito com ele) foi um fasiq (malfeitor rebelde). Neste sentido eles juntam-se aos Rafidis (que Allah os amaldiçoe). Os muçulmanos não devem discutir o que aconteceu entre os Sahabah, que Allah esteja satisfeito com todos eles; eles devem abster-se de falar (sobre isso), acreditando que todos eles eram bons e tiveram a virtude de terem sido companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Foi relatado que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não difamem os meus companheiros, pois mesmo que um de vocês gastasse ouro (em caridade) equivalente ao tamanho do Monte Uhud, nunca atingiria o nível deles, nem mesmo metade.” (Narrado por al-Bukhari e Muslim). E Allah diz (interpretação do significado):

“E os que chegaram, depois deles, dizem: ‘Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso.’” [Al-Hashr 59:10]

Esta é a crença sã sobre os Companheiros do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Esta é a crença dos Ahl al-Sunnah wa'l-Jama'ah ao longo dos séculos. O Imam Abu Ja'far al-Tahhawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse, explicando as crenças dos Ahl al-Sunnah wa'l-Jama'ah:

“Nós amamos os companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), mas nós não vamos a extremos em nosso amor por qualquer um deles, e nós não renegamos qualquer um deles. Nós odiamos aqueles que os odeiam, e não dizemos nada senão o bem sobre eles (os companheiros). Amor por eles é a verdadeira religião, fé e bondade; ódio deles é kufr, hipocrisia e transgressão.”

Em quarto lugar:

O que podemos notar sobre este grupo é que eles seguem fatwas estranhas, e suas fatwas vão contra os textos shar'is do Alcorão e da Sunnah. Exemplos disso incluem o seguinte:

Eles permitem jogos de azar com os kuffar, a fim de lhes tirar o seu dinheiro; eles permitem roubar as colheitas e os animais, com a condição de que este roubo não cause fitnah (tribulação); eles permitem lidar com riba quando se lida com os kuffar; eles permitem que os necessitados comprem bilhetes de loteria, o que é haram.

Outras maneiras em que eles obviamente vão contra a Shari'ah incluem:

Eles permitem olhar para uma mulher não-mahram em um espelho ou em uma tela, mesmo com desejo; eles dizem que persistir em olhar para uma mulher não-mahram não é haram; eles dizem que um homem olhar para qualquer parte de uma mulher que não é admissível para ele não é haram; eles dizem que se uma mulher sai usando maquiagem e perfume, sem intenção de atrair homens, isso não é haram; eles permitem a mistura livre de homens e mulheres; e eles têm outras fatwas estranhas e ultrajantes que vão contra a Shari'ah e consideram coisas que são grandes pecados como lícitas. Pedimos a Allah para nos manter em segurança quanto àquilo que provocará a Sua ira e ganhará a sua punição.

Em quinto lugar:

Alguns dos meios ultrajantes que eles usam para afastar as pessoas dos estudiosos que têm um conhecimento profundo, e afastar as pessoas da leitura de seus livros ou de referir aos relatórios transmitidos a partir deles, incluem: caluniá-los, depreciá-los e sabotá-los, e mesmo denunciá-los como kuffar. O chefe entre os estudiosos que eles difamam dessa forma é o Imam e mujaddid Shaykh al-Islam Abu'l-'Abbas Ahmad ibn 'Abd al-Halim ibn' Abd al-Salam ibn Taymiyah, que Allah tenha misericórdia dele. 'Abd Allah-al-Habashi até escreveu um livro especificamente sobre este Imam reformador, em que ele o acusou de ser desviado e equivocado; ele lhe atribuiu palavras que ele não disse, e fabricou outras mentiras sobre ele. Allah irá lidar com ele, e é perante Allah que todas as partes em disputa acabarão por se encontrar.

Eles também caluniam o reformador Imam Shaykh Muhammad ibn 'Abd al-Wahhab, que Allah tenha misericórdia dele, e seu apelo para a reforma que ele empreendeu no coração da Península Arábica, onde ele chamou as pessoas a seguirem o Tawhid e a deixarem de

lado o Shirk, para honrar os textos do Alcorão e da Sunnah e agir de acordo com eles, e para defender a Sunnah e acabar com a bid'ah. Através dele, Allah reviveu os ensinamentos do Islam que tinham sido esquecidos, e Ele acabou com tudo o que Ele quis de bid'ah e inovação. Os efeitos desse chamamento – pela graça e bênçãos de Allah – espalharam-se por todo o mundo islâmico, e Allah guiou muitas pessoas assim. Mas este grupo desviado tem direcionado suas flechas contra este chamamento da Sunnah e aqueles que fazem este apelo; eles têm fabricado e propagado mentiras, dúvidas e confusão, e eles rejeitaram este apelo claro para seguir o Alcorão ea Sunnah. Eles têm feito tudo isso para afastar as pessoas da verdade e para as impedir de seguir a senda reta. Nós procuramos refúgio em Allah disso.

Sem dúvida, o ódio que este grupo tem contra os grandes e abençoados estudiosos desta ummah é indicativo do ódio que eles têm em seus corações contra todos que chamam as pessoas para adorar Allah somente e aderir aoTawhid, que era a crença e o caminho das pessoas das melhores gerações. Este grupo está longe da essência do verdadeiro Islam.

Em sétimo lugar:

Com base no que foi dito acima, e outras coisas que não mencionamos aqui, o Comitê faz as seguintes declarações:

- 1- Jama'atal-Ahbash (osHabashis) é um grupo desviado que está além dos limites da comunidade muçulmana (Jama'at al-Muslimin, ou seja, Ahl al-Sunnah wa'l-Jama'ah). Eles devem voltar à verdade que foi seguida pelos Sahabah e Tabi'in em todos os aspectos da religião, ação e crença. Isto é melhor e mais duradouro para eles.
- 2- Não é permitido seguir as fatwas deste grupo, porque eles adotam opiniões estranhas que contradizem claramente o Alcorão e a Sunnah, e eles seguem algumas interpretações rebuscadas e corruptas de alguns textos shar'is. Todas estas são razões pelas quais os muçulmanos comuns não devem confiar em suas fatwas ou acreditar neles.
- 3- O que eles dizem sobre os ahadith do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não é para ser confiável, se tem a ver com o isnad ou o significado de um hadith.

4- Os muçulmanos em todos os lugares devem tomar cuidado com este grupo desviado e avisar os outros contra eles. Eles devem tomar cuidado ao cair em suas armadilhas sob qualquer nome ou banner, e eles devem procurar recompensa ao aconselhar seus seguidores que foram enganados por eles, e explicar as falhas na sua maneira de pensar e suas crenças.

Dito isso claramente ao povo, o Comitê pede a Allah, que Ele seja exaltado, por Seus Mais Belos Nomes e Atributos Sublimes, para proteger os muçulmanos de todas as fitnahs (testes, tentações), visíveis e invisíveis, para orientar aqueles muçulmanos que se desviaram, para reformar os seus assuntos, para tornar as tramas dos conspiradores contra eles próprios, e que Ele seja suficiente aos muçulmanos contra o seu mal. Pois Allah é capaz de fazer todas as coisas, e Ele é o mais Generoso na resposta. Que Allah abençoe nosso Profeta Muhammad e sua família e companheiros, e aqueles que os seguem na verdade.